

XXIII edição do Parlamento Jovem Regional | 2022-2023

Sessão Plenária

Tema: “Saúde Mental nos Jovens”

Intervenção do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues

- Exma. Senhora Presidente, Mariana Sousa
- Exmo. Senhor Diretor Regional de Educação
- Exmas. Senhoras e Senhores Deputados
- Exmas. Senhoras e Senhores Diretores de Escola
- Exmas. Senhoras e Senhores Professores
- Caros membros das equipas da Assembleia Legislativa da Madeira e da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, que organizam este Parlamento Jovem
- Minhas Senhoras e meus Senhores

É com enorme satisfação que vos acolho na Casa da Democracia e da Autonomia, para este Parlamento Jovem, dedicado à abordagem das questões relacionadas com a Saúde Mental.

É indiscutível que as doenças mentais são porventura a nova e grande preocupação da Humanidade neste início do século XXI.

Os tempos conturbados e incertos que atravessamos, depois de uma pandemia que deixou sequelas graves, e com uma guerra a acontecer no

coração da Europa, que tem efeitos no coletivo, mas também consequências em cada um de nós, são tempos propícios quer à potenciação dos problemas de saúde de que as pessoas já padecem, quer ao espoletar do aparecimento de doenças mentais noutros indivíduos.

Os problemas económicos derivados da inflação e da subida das taxas de juro afetam, também, a qualidade de vida das pessoas e, consequentemente, a sua sanidade mental.

Se somarmos a isto a revolução tecnológica e a digitalização da sociedade, que têm aspetos altamente positivos, mas também alguns aspetos negativos, sobretudo no isolamento dos jovens e na sua socialização, temos o terreno para que as doenças psíquicas atinjam, cada vez mais, as faixas etárias mais novas da nossa população.

A esta situação acrescem os distúrbios graves causados pelo abuso excessivo de bebidas alcoólicas e de consumo de drogas, altamente nocivas para a saúde física e mental.

Senhoras e Senhores Deputados,

Um estudo efetuado pela Universidade de Évora concluiu que um em cada quatro estudantes do ensino superior sofre de algum tipo de doença mental e que quase metade foram diagnosticados após a pandemia.

Um outro estudo, de carácter internacional, e onde se inclui Portugal, revelado ontem, indica que 81 por cento dos trabalhadores se sentem em

risco de *burnout*, o que representa um acréscimo de 15 por cento em relação a 2020.

O mesmo estudo refere que os jovens que vão entrar para o mercado de trabalho querem saber se as empresas onde vão trabalhar se preocupam com a Saúde Mental.

Esta realidade, associada às doenças degenerativas relacionadas com o envelhecimento da população, dá-nos uma visão preocupante, se não mesmo assustadora, dos anos difíceis que vamos enfrentar.

Nunca podemos esquecer-nos de que a dor mental dói tanto quanto a dor física, e nalguns casos até mais, e que não há corpo são sem mente sã.

Sem estigmas, sem complexos e sem vergonha, assumamos que todos podemos estar sujeitos a uma doença mental e que, tal como noutras doenças, mais vale prevenir que remediar.

Desejo-vos um bom trabalho, certo de que dos vossos debates sairão recomendações e propostas que serão excelentes contributos para minimizar os problemas de Saúde Mental entre os jovens.

E, dito isto, assume agora a Mesa a Senhora Presidente, Mariana Sousa.

Funchal, 12 de maio de 2023

José Manuel Rodrigues

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira